

## CAPITULO XIV.

**P**ALAVRA de JHOVAN, que veio a Jeremias acerca dos negocios da grande seca.

2 Anda chorando Juda, e suas portas estão enfraquecidas, andão de luto até o chão: e o clamor de Jerusalem vai subindo.

3 E seus mais illustres mandão a seus menores por agua: vem a ascava, e não achão agua, e tornão com seus vasos vazios: envergonhão-se e confundem-se, e cobrem suas cabeças.

4 Pelo que a terra se fendeo, porquanto não ha chuva sobre a terra: os lavradores se envergonhão e cobrem suas cabeças.

5 Porque até as cervas no campo parem, e deixão seus filhos: porquanto não ha erva.

6 E os asnos montezes se poem nos lugares altos, sorvem o vento como dragões: seus olhos desfalecem; porquanto não ha erva.

7 Ainda que nossas maldades testificação contra nós, ó JHOVAN, o faze por amor de teu Nome: porque nossas rebeldias se multiplicarão, contra ti peccamos.

8 Ah attença de Israel, e Redemptor seu em tempo de angustia! porque serias como estrangeiro na terra? e como passageiro, que se retira a passar a noite?

9 Porque serias como varão cansado, como, Herde, que não pode livrar! já tu estás em meio de nós, ó JHOVAN, e nós somos chamados de teu Nome; não nos desampares.

10 Assim diz JHOVAN acerca deste povo: *porquanto* tanto amirão o mover-se, e não detiverão seus pés, portanto JHOVAN se não agrada delles, mas agora se lembrará de sua maldade delles, e visitará seus peccados.

11 Disse-me mais JHOVAN: não rogues por este povo para bem.

12 Quando jejumão, não ouvirei seu clamor, e quando offerecem hoiocaustos e offertas de manjares, não me agradarei delles: antes eu os consumirei com espada, e com fome, e com peste.

13 Então disse eu, ah Senhor JHO-

VAN, eis que os Prophetas lhes dizem, não olhareis espada, e não tereis fome: antes vos darei paz firme neste lugar.

14 E disse me JHOVAN, os Prophetas prophetizão falso em meu Nome; nunca os enviei, nem lhes dei mandado, nem lhes fallei: visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o engano de seu coração elles vos prophetizão.

15 Pelo que assim diz JHOVAN acerca dos Prophetas, que prophetizão em meu Nome, não havendo eu os mandado, e *com tudo* dizem, nem espada nem fome haverá nesta terra: a espada e a fome consumir-se-hão os taes Prophetas.

16 E o povo a quem elles prophetizárão, serão lançados nas ruas de Jerusalem, por causa da fome e da espada; e ninguem haverá que os entere, *assim* a elles, como a suas mulheres, e a seus filhos, e a suas filhas: *assim* derramarei sobre elles sua maldade.

17 Pelo que lhes dirás esta palavra; meus olhos se desfarão em lagrimas noite e dia, e não cessarão: porque a virgem filha de meu povo está quebrada de grande quebra, de chaga mui dolorosa.

18 Se saio ao campo, eis aqui os mortos a espada, e se entro na cidade, eis aqui os enfermos de fome: e até os Prophetas e os Sacerdotes correrão ao redor na terra, e não sabem nada.

19 Porventura já de todo regeitaste a Juda? os tua alma tem nojo de Siao! porque nos feriste *de tal modo*, que já não ha cura para nós? *espera-se* por paz, e nada ha de bem, e por tempo de cura, e eis aqui turbção.

20 Ah JHOVAN, conhecemos nossa impiedade, e a maldade de nossos pais: porque peccamos contra ti.

21 Não nos regeites por amor de teu Nome; não abatas o throno de tua gloria: lembra-te, e não invalides teu concerto com nosco.

22 Porventura ha entre as vaidades das gentes, quem faça chover? ou podem os ceos dar chuvas? não es tu aquelle, ó JHOVAN nosso Deos? pelo que a ti esperamos; pois tu fazes todas estas cousas.